



JORNAL DO SINTUR-RJ



UFRJ (Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos). Ano V – Número 01 – Abril/Maio 2019



**MILITARES, JUÍZES E
POLÍTICOS CONTINUAM
COM PRIVILÉGIOS,
ENQUANTO O SERVIDOR
PÚBLICO TERÁ DE PAGAR
ATÉ 22% AO INSS E
AUMENTO DA IDADE MÍNIMA**

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Entenda o que muda na sua vida com
a aprovação da reforma

Assembleia Geral do SINTUR-RJ

Pauta: Dia Nacional de Luta da
Educação com paralisação, MP 873,
Informes Nacionais e Locais, etc..

Data: 30/04/19 (terça-feira)

Horário: 09: 30h.

Calendário Nacional de Luta

1º de Maio Unificado na Praça Mauá-RJ:
de 09hs às 17hs. Em defesa da
aposentadoria, por emprego e salário
decente.

**13/05/19 - Dia de luta contra a MP
873/19 - pressionar os deputados federais
nos estados para que votem contra.**

**15/05/19 - Dia Nacional de Luta da
Educação com paralisação. Rumo a greve
geral. - confira o texto na íntegra na
página 6**



A própria voz

Por João Henrique de Oliveira

Numa edição de novembro de 1918, o Jornal do Brasil emitia a seguinte opinião sobre trabalhadores organizados que lutavam por seus direitos: “A ação da polícia vai agora se fazer sentir enérgica e inflexível contra esses elementos, perseguindo os e castigando os de forma a impedir sua maléfica intromissão no seio da família operária”. Hoje, passados quase cem anos, meios de comunicação que representam os interesses das elites ainda pedem mais “energia” das autoridades contra os que chamam de “vândalos”, “terroristas” e “baderneiros”. No passado e no presente, continuam a transformar em “criminosos” aqueles que ousam lutar por um mundo diferente, por um modelo alternativo de organização da sociedade.

No início do século passado, os sindicatos mais combativos no Brasil organizaram greves, exigiram redução na jornada de trabalho, denunciaram a exploração de mulheres e crianças nas fábricas. Queriam um mundo melhor. Por isso, enfrentaram, além da repressão direta das forças policiais, uma chuva de críticas e mentiras, publicadas como “verdades” pelos grandes jornais da época.

Assim, não lhes restava alternativa a não ser contratar. Era preciso ter os próprios meios de comunicação, fazer ouvir sua própria voz. E ela foi

relativamente poderosa. Pesquisadores da imprensa operária contam que, do final do século 19 às duas primeiras décadas do século 20, foram publicados mais de 300 jornais feitos pelos trabalhadores em diversos estados do país. Nesse sentido, o jornal era um instrumento vital de informação, conscientização e mobilização da classe ao lado do sindicato, do partido ou de qualquer outra organização dos proletários.

Agora, numa época em que os movimentos sociais também são perseguidos e desacreditados pela grande mídia, essa mesma necessidade se faz presente e urgente. A necessidade de uma comunicação democrática, feita com a ativa participação das bases, em defesa dos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras. Pois são as mídias alternativas, independentes e populares que conseguem revelar quem realmente promove o terror cotidiano: o Estado, a polícia, as elites econômicas e os poderosos donos dos meios de comunicação.

Aos trabalhadores e seus sindicatos, fica o exemplo de companheiros e companheiras de cem anos atrás. Na difícil luta contra as mentiras de patrões e autoridades, é preciso ter nossos próprios meios de comunicação. É preciso fazer valer nossa própria voz.

MP 873: Contribuição sindical não poderá ser descontada em folha do empregado

As contribuições dos trabalhadores para os sindicatos não poderão mais ser descontadas diretamente do contracheque dos trabalhadores e trabalhadores que se sindicalizaram voluntariamente, diferente do que ocorre com o desconto do imposto sindical. A mudança foi incluída na Medida Provisória 873, editada pelo presidente Jair Bolsonaro.

Como a direção do SINTUR-RJ está agindo?

Estamos garantindo o desconto com liminar ganha pela nossa Assessoria Jurídica, mas como o governo pode reverter a qualquer momento, foi convocada uma reunião emergencial pela **Direção da FASUBRA** em que o Assessor Jurídico apresentou várias orientações para as Entidades. Não devemos divulgar e sim implementar para salvar os sindicatos. Vamos apresentar melhor na **assembleia do dia 30/04**. Mas uma já estávamos encaminhando e podemos compartilhar, contenção extrema de gasto para fazer caixa em caso de suspensão imediata da consignação. Por exemplo, estamos vendendo e substituindo a Impressora da Comunicação por uma mais econômica na reposição de peças, assim como a filmadora. Estamos também, conforme orientação, negociando junto ao Banco do Brasil o convênio de desconto em débito automático e boletagem. Precisaremos também garantir um profissional qualificado para executar esta nova tarefa.

Como está a discussão da MP 873 a nível nacional?

Algumas Entidades mesmo com liminar, estão perdendo o direito do desconto em folha. O Plenário da STF (Supremo Tribunal Federal) deve julgar a MP 873 em 23 de Maio de 2019.

ESTAMOS ATENTOS



É hora de unidade para resistir a retirada de direitos!!

Em assembleia aprovamos uma proposta de organização da categoria. Precisamos saber aonde estão e quem são os representantes dos técnico-administrativos nos **CONSUNIS, Departamentos** e fazemos a escolha dos representantes setoriais e após, junto com os representantes do **CONSU E CEPE**, reunirmos e construímos propostas unitárias em defesa de toda a categoria. Precisamos fazer a diferença nestes espaços deliberativos, em que somos minoria.

Na luta em defesa da valorização dos técnico-administrativos!!!

A proposta de **BOLSONARO É A PIOR** que já foi apresentada contra os trabalhadores



COMO A REFORMA DA PREVIDÊNCIA AFETA SUA VIDA?

A proposta de Reforma da Previdência de Jair Bolsonaro (PSL) pode mudar drasticamente os planos dos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil.

O governo quer impor que a população pague a conta da "crise" e a boa vida dos banqueiros, empresários e políticos.

Querem acabar com a aposentadoria por tempo de contribuição e com direitos garantidos na seguridade social.

Ela não é necessária. O governo vive falando em déficit, em rombo da Previdência e é uma grande mentira. Ela é superavitária, não falta dinheiro.

Eles tiram da receita [da Seguridade Social, onde está incluída a receita e despesa com o INSS] 30% com a desvinculação de recursos que vêm da Confins, da CSLL, do PIS-Pasep e das loterias.

Isso soma mais de R\$ 113,4 bilhões. E ainda tem as desonerações, porque os empresários, particularmente os internacionais, não pagam nada para o INSS ou pagam muito pouco. São quase R\$ 141 bilhões de desonerações.

Além disso, tem uma coisa que é muito grave: a sonegação. Quem deveria pagar o INSS simplesmente não paga. Teve uma CPI [Comissão Parlamentar de Inquérito] no Senado e a conclusão foi que as grandes empresas e os bancos devem R\$ 450 bilhões para a Previdência.



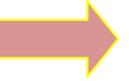
65 ANOS PARA IDADE MÍNIMA (HOMENS) E 62 (MULHERES) - Bolsonaro quer 65 anos para homens e 62 anos para mulheres e sobe para 20 anos o tempo de contribuição. Hoje na aposentadoria por idade, é possível se aposentar aos 60 anos (mulheres) ou 65 anos (homens), com 15 anos de contribuição. Na aposentadoria por tempo de contribuição não há idade mínima. Para pedir o benefício nessa categoria, é preciso ter 30 anos de contribuição, no caso das mulheres, e 35 anos, no caso dos homens. É possível se aposentar também pela fórmula 86/96.



TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO DE 40 ANOS- O cálculo vai mudar. O trabalhador pode receber apenas 48% (metade) do valor do salário da ativa como aposentadoria. Para receber 100% da média do salário da ativa, só após contribuir por 40 anos. Isto significa que o povo vai ter que trabalhar até morrer sem se aposentar! Se uma pessoa começa a trabalhar a partir dos 20 anos, por um salário mínimo, ele terá que trabalhar até os 60 anos – sem interrupção e contribuindo com o INSS. Depois querem acabar como tempo de contribuição, aí só se aposentará por idade. Para o povo mais pobre, a expectativa de vida é em média de 55 a 60 anos. Enquanto os ricos vivem em média até os 75-80 anos!



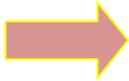
BPC CAI PARA 400 REAIS - As aposentadorias continuam vinculadas ao salário mínimo, que será arrojado ano a ano. Mas esta regra não valerá para o BPC (Benefício de Prestação Continuada), pois idosos de baixa renda e pessoas com deficiência receberão apenas 400 reais até os 70 anos, só depois que receberão um salário mínimo.



SISTEMA DE CAPITALIZAÇÃO É DAR AOS BANCOS NOSSA APOSENTADORIA - Com essa proposta de capitalização da previdência, nem o governo contribui, nem as empresas. Apenas o trabalhador contribui para um fundo de pensão como se fosse um plano de saúde. Se ficar desempregado ou não puder pagar, a “aposentadoria” é afetada. Na prática, é a privatização da Previdência. O Estado joga nas mãos do próprio trabalhador a responsabilidade pela a aposentadoria. Deixa de ser social para ser individual. Perdemos também a solidariedade social uma vez que os trabalhadores da ativa garantem a aposentadoria dos aposentados.



AS MULHERES SERÃO AS MAIS AFETADAS - As mulheres serão as mais prejudicadas com a reforma. Duplas, triplas jornadas de trabalho, salários mais baixos e muitas vezes a necessidade de interromper o trabalho, perdendo tempo de contribuição. Terão muito mais dificuldades para se aposentar. Esse quadro se agravará com as mudanças propostas ao BCP que deve ser desvinculado do salário mínimo e aumenta a idade mínima para ser beneficiária.

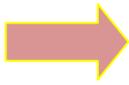


AUMENTO DO VALOR DA CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS

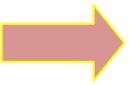
Para os trabalhadores de empresas privadas, as alíquotas irão variar de 7,5% aumentando o teto de 11% para 11,68% sobre o salário.



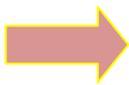
BCP MENOR PARA IDOSOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - Para o BPC (Benefício de Prestação Continuada), voltado para idosos e pessoas com deficiência, a proposta estabelece que ele só continuará sendo de um salário mínimo para deficientes e para idosos em condição de miserabilidade a partir dos 65 anos. Para os demais, a renda mensal evoluirá ao longo das idades: a partir dos 60 anos, o benefício será de R\$ 400, subindo a um salário mínimo aos 70 anos. Isto é desumano!



REDUÇÃO DO PIS - Com a nova fórmula, 23,4 milhões de trabalhadores devem perder o direito ao abono salarial do PIS/Pasep. Hoje recebe quem ganha até dois salários mínimos. A proposta é pagar só para quem recebe até um salário mínimo.



SERVIDOR PÚBLICO É PREJUDICADO - Atualmente, a cobrança é de 11%, mas passará para 14% o teto de contribuição da previdência. A idade mínima para funcionários públicos e privados fica igualada.



TRABALHADOR RURAL PAGARÁ MAIS - A proposta de reforma da Previdência prevê a criação de um valor R\$ 600 para os trabalhadores rurais que pagam contribuição ao INSS de acordo com a venda da produção. Mesmo que não haja comercialização da produção rural, o trabalhador terá de pagar o valor. Será exigido um tempo mínimo de contribuição de 20 anos, além de uma idade mínima de 60 anos para homens e mulheres. Atualmente, os requisitos são 55 anos (mulheres) e 60 anos (homens) e o mínimo de 15 anos de contribuição



REGRA DE TRANSIÇÃO PARA QUEM JÁ ESTÁ NO MERCADO DE TRABALHO - Na aposentadoria por tempo de contribuição, haverá três “opções”:

1) Sistema de pontos: A soma da idade com o tempo de contribuição deve ser de 86, para mulheres, e 96, para homens, além de ter ao menos 30 anos de pagamento, para mulheres, e 35 anos, para os homens. A pontuação aumenta gradativamente até chegar a 100 (mulheres) ou 105 (homens). O aumento é de um ponto a cada ano até chegar a 100 pontos para as mulheres em 2033 e 105 pontos para homens em 2028.

2) Idade mínima: Começa com 56 anos, para mulheres, e 61 anos, para homens, além de 30 anos de contribuição, para mulheres, e 35 anos para homens. A idade sobe seis meses a cada ano até chegar aos 62 e 65 anos.

3) Pedágio: Quem está a dois anos de se aposentar poderá optar pela aposentadoria sem idade mínima, mas com o fator previdenciário, após cumprir um pedágio de 50% sobre o tempo faltante. Na aposentadoria por idade haverá apenas uma opção: A idade da mulher aumenta seis meses a cada ano até chegar aos 62 anos em 2023 (hoje a idade mínima é 60). O tempo mínimo de contribuição também sobe seis meses a cada ano até chegar a 20 anos em 2029. Para homens, nada muda, porque a idade mínima já é de 65 anos na aposentadoria por idade.



PENSÃO POR MORTE - Viúvas e órfãos vão receber menos. Hoje eles ganham 100% da aposentadoria da pessoa que morreu, por exemplo 1 mil reais. A proposta é que a pensão seja de 60% (600 reais) + 10% (100 reais) por dependente adicional (até o limite de 100%, ou seja, os 1mil reais).



APOSENTADORIA ESPECIAL- Há segmentos como profissionais da educação, trabalhadores rurais, servidores públicos, setores na área da saúde, que devido ao trabalho mais exigido, a insalubridade, tem aposentadoria especial, que pode ser requerida com menos tempo de trabalho. Perderão esses direitos conquistados após muita luta.



APOSENTADO DEMITIDO NÃO RECEBERÁ FGTS O trabalhador que já fora aposentado e continuar trabalhando, perde o direito à multa de 40% em rescisão contratual e ao depósito de 8% para o seu FGTS.

Como ficará sua aposentadoria com a reforma?



Vejam os o exemplo de **André**, um jovem de **34 anos** que trabalha como **servidor desde 2010**. Afinal, como ele se aposentaria?

André Santos - Coordenador Geral do SINTUR-RJ	Regra atual	Proposta do governo
Tempo de contribuição	35 anos	40 anos
Idade mínima	60 anos e 2 meses	65 anos e 2 meses
Data	02/07/2045	02/07/2050

SE VOCÊ NÃO CONSEGUIU ENTENDER COMO FUNCIONAM ESSES CÁCULOS, NÃO SE PREOCUPE!. O DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (DIEESE) DESENVOLVEU UMA CALCULADORA ON LINE. BASTA ACESSAR O SEGUINTE LINK:
<https://www.dieese.org.br/calculadoraaposentadoria/index.shtml>



Diante de uma Administração Superior que não valoriza os técnico-administrativos, lutar é preciso!

Vivemos um momento de grandes ataques as universidades e a educação pública. E justamente neste momento que deveríamos estar unidos em defesa da Universidade Pública, que os técnico-administrativos estão diante de uma Gestão composta por uma Pró Reitora Administrativa e um Reitor autoritário, que sem qualquer diálogo ignora todas as denúncias e impõe suas vontades. Sabemos que a conjuntura nacional está cada vez mais difícil, mas sem diálogo dentro da universidade, retrocedemos, principalmente a categoria dos técnico - administrativos que sempre lutou por valorização. Muitas questões ligadas a nossa vida funcional ou estão sendo desconsideradas ou alteradas sem qualquer diálogo. Usando o déficit como justificativa, torna-se cada vez mais difícil poder se qualificar. O critério para receber insalubridade segue sem qualquer transparência, pois não conseguimos explicação para um professor que frequenta o mesmo laboratório dos técnicos, com períodos iguais, receber 20% enquanto o técnico recebe 10%. Qual a política para quem está em desvio de função? Depende do interesse da Administração e a relação que a pessoa tenha com seus membros. E as denúncias encaminhadas para o Reitor sobre os problemas na Divisão de Saúde? Omissão. Nada. A transparência nas contas da Prefeitura e Eleição para Diretor de Campus? Nada. Fórum para discutir Segurança no Campus? Nada.

O que esperar de um Reitor que bate na mesa e acaba com uma reunião do Órgão Máximo de Deliberação da UFRRJ, porque foi contrariado?

É preciso reagir! Basta! Somos técnico-administrativos e exigimos respeito!

**GREVE NACIONAL
DA EDUCAÇÃO!
15 DE MAIO DE 2019**

**CONTRA A REFORMA
DA PREVIDÊNCIA!**

Reafirmado no III ENE (Encontro Nacional de Educação) e na Reunião de Representantes Sindicais da FASUBRA, o dia 15 de Maio, aprovado pela CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação) representa um dia de resistência dos profissionais da Educação no país em defesa de uma Educação Pública e de Qualidade e contra o desmonte da Aposentadoria. Esta data tem como objetivo também, impulsionar as Centrais Sindicais a convocarem uma greve geral da classe trabalhadora.

É preciso dar continuidade a mobilização. A proposta da Reforma da Previdência de Temer foi barrada após uma grande Greve Geral. As Centrais Sindicais reunidas lançaram uma campanha com um abaixo assinado para ser realizado em todas as categorias e junto a população. Aprovaram também um calendário de plenárias nos estados. Todas as ações são importantes, mas acreditamos que só uma greve geral conseguirá barrar esta reforma do governo Bolsonaro.

Aderir ou não o Regime de Previdência Complementar do Governo Federal?



Os servidores/as estão recebendo a mensagem da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoas do Ministério da Economia, tratando sobre a adesão ao Regime de Previdência Complementar do Governo Federal (**FUNPRESP**). A fim de contribuir para a decisão, algumas considerações se fazem necessárias: os servidores que ingressaram antes de 2003 está garantido a integralidade e paridade, portanto não precisam aderir a **FUNPRESP**.

Quem entrou entre 2004 e 03/02/2013, se aposenta pela média dos 80% das maiores contribuições desde julho de 1994 ou a partir do momento que entrou. Neste caso tem que pensar muito para aderir, pois é irrevogável, não tem arrependimento. Talvez fosse mais interessante um fundo de pensão no Banco do Brasil caso ganhasse no final da vida acima de R\$ 5.839,45 (teto do **RGPS**), pois se a média do salário no ato da aposentadoria for menor ou igual a esse valor a contribuição que foi feita ao **FUNPRESP** não acrescenta nada no valor final da aposentadoria e neste caso um fundo de pensão privado seria mais compensador. O pessoal que entrou depois 04/02/2013 é **FUNPRESP**, mas não são obrigados a aderir, todavia, seria interessante aderir, pois na funpresp até 8.5% para cada real descontado o governo coloca mais um. exemplos:

1 - desconto para **FUNPRESP** 8.5%, o governo entra com o mesmo valor que eu desconto.

2 - desconto para **FUNPRESP** 11%, o governo me cobre em 8.5% e a diferença de 2.5% eu desconto sozinho.

A **FUNPRESP** só vale a pena para quem for receber, depois de aposentado, acima de R\$ 5.839,45 (teto do **RGPS**), quem for receber abaixo não precisa aderir. Portanto, isto pega parte dos D e toda a classe E.

Obs.: Orientação do **SINTUR-RJ** com a contribuição da **Coord.Geral da Fasubra - Vânia Gonçalves**



na **UFRRJ**

APOSENTADORIA

O QUE É O PROGRAMA DE PLANEJAMENTO PARA APOSENTADORIA- PPA?

É um programa desenvolvido pela **Divisão de Atenção à Saúde do Trabalhador (Dast/UFRRJ)**. O objetivo é fazer o trabalhador refletir e se preparar para a aposentadoria e para as mudanças que acompanham essa fase, seja no núcleo familiar, saúde, relações sociais e financeiras, além da legislação (orientação feita pelo Departamento de Pessoal). Segundo um levantamento feito em 2017 pelo Departamento ¼ dos trabalhadores da Universidade já se encontrava em condições de se aposentar, o que só corrobora a grande importância do planejamento. Um dos objetivos do programa também é entender os motivos que levam esses trabalhadores a continuarem a trabalhar mesmo podendo usufruir da aposentadoria e orientar da melhor maneira possível, conhecendo e entendendo as causas e os efeitos disso.

O PROGRAMA É DIVIDIDO EM 03 AÇÕES:

“WORKSHOP PÓS CARREIRA”: voltado para os trabalhadores que estão em abono de permanência ou que já solicitaram a aposentadoria. O trabalhador que já se aposentou pelo período de 6 meses, ainda pode voltar para participar dessa atividade. É um encontro de uma manhã com dinâmicas. Acontece 01 vez a cada semestre.

“WORKSHOP DE PLANEJAMENTO PARA APOSENTADORIA”: são 07 encontros no total – 01 a cada semana, e a cada encontro um tema específico é abordado e discutido;

“ATENDIMENTO INDIVIDUAL”: é uma ação imediata. Se nos dois programas acima a equipe de profissionais perceber alguma demanda específica o trabalhador é direcionado ao atendimento psicológico. O número de ações dessa atividade funciona de acordo com as necessidades específicas que eventualmente surgem.

O Programa de Planejamento para Aposentadoria (**PPA**) é voltado não apenas para os trabalhadores que ainda vão se aposentar, mas também para os que já estão aposentados. Os servidores interessados devem enviar um e-mail para **saudedotrabalhador@ufrj.br** ou ligar para **2682-1030**. **No próximo dia 24 de abril de 2019 acontecerá o “workshop de carreira”, às 9 horas, no auditório da Biblioteca Central.**

Wyllian Torres, estagiário de Jornalismo.

CALENDÁRIO DE DISCUSSÃO DA POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE PNR NA UFRRJ

Os PNRs (Próprios Nacionais Residenciais) na UFRRJ sempre gerou muitos questionamentos, dúvidas e incertezas, isto devido a falta de transparência. Estamos vendo na atual Gestão estas residências sendo transformadas em espaço funcional de maneira corriqueira. E por diversas vezes, questionamos qual a política que esta Gestão defende? Agora chegou o momento de todos opinarem. Procure no seu setor o **Memorando Circular nº31/2019-PROAD (12.28.01.09)** com o título: **Discussão da política de distribuição de PNR na UFRRJ** que foi enviado para os Diretores dos Institutos, Dirigentes e Pró Reitores Adjuntos e fique atento ao calendário.

Até 09/05	Período de discussão nos setores
10/05	Prazo final para remessa das propostas para PROAD pelo e-mail: proad@ufrj.br
16/05	1ª audiência Pública, às 9h (local a confirmar)
05/06	2ª audiência Pública, às 14h (local a confirmar)
28/06	CONSU (apreciação é votação)

Dança de Salão no SINTUR-RJ

Toda quinta - feira, das 17 h às 19 h, na sede do Sindicato. Aulas **GRATUITAS** para os associados (as). Para a Comunidade Universitária que deseja participar, apenas **R\$ 20,00 mensais**.



Venha Dançar Conosco!

É com satisfação que estamos recebendo todos os dias na sede do sindicato associados ativos e aposentados para serem atendidos pelo Estagiário de TI-Daniel Silva e assim obter sua impressão de contracheques, boletos, receber noções de uso da internet ou qualquer outra dificuldade nessa área.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: SEG, QUA, QUI E SEXTA-FEIRA, DAS 08 HS ÀS 12 HS.

****SOMENTE AS TERÇAS O ATENDIMENTO É DE 13 HS AS 17 HS.**



Não perca esta oportunidade!

Agende sua massagem!

Ta precisando daquela massagem pra aliviar a tensão do dia a dia no corpo?

Venha aproveitar o novo convênio que o SINTUR RJ fez para você que é associado!

Toda quinta-feira, entre 8:30 HS e 16:45 HS, mediante agendamento feito na secretaria ou a partir dos canais:

- Tel.: (21) 2682-1640

- WhatsApp: (21) 98669-0113



"Quick Massage" (Massagem Rápida)



Todas as terças-feiras acontece em nossa sede a OFICINA DE ARTESANATO com as Aposentadas e Pensionistas, é aberto a todos (as), sem qualquer custo. Em breve, teremos um Bazar do SINTUR-RJ para venda do material confeccionado nestas reuniões e aberto a participação dos associados (as) que quiserem colocar seus produtos a venda. Fique de olho!

Sabemos que a situação financeira está difícil e que se pudermos ter serviços como planos de saúde, educação e comércio com desconto e/ou preços reduzidos, melhoraria. A Direção do SINTUR-RJ disposta a garantir esta realidade para os associados(as) está recebendo Administradoras com experiência junto aos sindicatos a fim de oferecermos vários convênios.

E a UNIMED? Devido a mudança na Legislação, criou-se uma burocracia bancária para abertura de novos contratos, mas estamos em fase de conclusão e em breve estaremos com uma ampla divulgação de reativação do nosso convênio para com a UNIMED.



Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRRJ Diretoria Colegiada Biênio 2018-2020

Conselho Editorial: André Nascimento, Ivanilda Reis e Lorena Florêncio. **Jornalista:** Flávia Adriana. **Estagiário de Jornalismo:** Wyllian Torres. **Estagiário Técnico de Informática:** Daniel Silva **Tiragem:** 1500 Exemplares. **# Endereço:** Rua UAD, 11, Km7, Seropédica/RJ. **Campus:** UFRRJ - **Cep:** 23851-970 - **Caixa Postal:** 74561. **Telefone:** (21) 2682- 1640; **WhastApp:** (21) 98669- 0116. **Emails:** secretaria@sinturrj.org.br; ssintur@yahoo.com. **Site:** www.sinturrj.org.br **Facebook:** Sintur-RJ.